

**APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA ÀS ELEIÇÕES
PARA O CSMP - 24 de fev. de 2017**



Ex. ~~pro~~ (as) Colegas e amigos (as):

1. Incentivado por vários colegas e amigos, venho comunicar-vos que decidi candidatar-me, como procurador-geral adjunto, ao Conselho Superior do Ministério Público.

Aceitei, após reflexão, este grande desafio!

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA ÀS ELEIÇÕES PARA O CSMP - 24 de fev. de 2017

Não por protagonismo ou qualquer outro sentimento menos digno, mas, em nome de princípios, convicções e de uma única causa – a defesa intransigente da magistratura do Ministério Público – que abracei já lá vão 34 anos.

Ao longo de mais de três décadas, primeiro como Representante do Ministério Público, depois como Auditor de Justiça, Delegado do Procurador da República em regime de estágio, Delegado do Procurador da República, Procurador da República e PGA, desde setembro passado em funções na Procuradoria-Geral Distrital do Porto, nunca me arrependi da escolha que conscientemente fiz, mesmo quando via os colegas da minha geração que optaram pela magistratura judicial ascenderem mais rapidamente na carreira.

Mantenho vivo o sonho da juventude em querer contribuir, através de uma magistratura de iniciativa e atuante, para uma Justiça mais próxima dos cidadãos e, em particular, dos mais fracos.

2. Como todos sabemos, vivemos presentemente, neste mundo contemporâneo e global, tempos difíceis e incertos.

O declínio da Europa, a crise económico-social, a situação dos refugiados, o avanço dos populismos, os atentados terroristas, a erosão de valores e referências, o regresso, em força, dos racismos, o predomínio do relativismo, para além da séria ameaça ambiental que assola o planeta que habitamos, com o aquecimento global da Terra e as conseqüentes mudanças climáticas, bem sentidas, especialmente nos últimos anos, são fenómenos preocupantes que nos devem fazer pensar, mas nunca desmotivar.

Com boa vontade, podemos também ver, na cena internacional, alguns sinais positivos, como o magistério do Papa Francisco, reconhecido por crentes e não crentes, ou a recente eleição de António Guterres para o cargo de secretário-geral da ONU.

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA ÀS ELEIÇÕES PARA O CSMP - 24 de fev. de 2017

E são luzes como estas que, na noite cerrada das muitas incertezas, nos dão esperança de que o mundo, apesar de tudo, poderá melhorar, com o respeito da dignidade da pessoa humana, dos direitos fundamentais, incluindo os direitos da terceira e quarta geração, da solidariedade, da liberdade, da inclusão e da não discriminação.

Felizmente que desfrutamos hoje, no nosso país, de um período de relativa estabilidade, de algum progresso nas condições de vida e, pelo menos até ao momento, de uma invejável tranquilidade e segurança.

3. Reconheço, sem falsas modéstias, que possuo algumas características, como capacidade para trabalhar em equipa, abertura de espírito, disposição para ouvir os demais, gosto pelos consensos, respeito pelas opiniões contrárias, lealdade, firmeza e moderação, que poderão ser importantes para o cargo a que agora me candidato.

Esforçar-me-ei, se tiver a honra de merecer a vossa confiança, em tudo fazer para dignificar a nossa magistratura, pugnando, designadamente, pela revisão do Estatuto, adaptado à vigente organização do sistema judiciário, pelo paralelismo real e efetivo em relação à magistratura judicial, por uma cultura menos burocrática e mais transparente, com disponibilização de mais informação aos magistrados, pela melhoria das condições de trabalho, pela manutenção das condições da jubilação e pela valorização das múltiplas e variadas funções do procurador-geral adjunto, quer como magistrados coordenadores das comarcas da primeira instância quer quando colocados nos tribunais de segunda instância, seja na jurisdição comum, seja na jurisdição administrativa, onde com os seus pareceres influem grandemente para uma melhor justiça e uma jurisprudência mais qualificada ou ainda quando representam o(a) PGR nos Supremos Tribunais (STJ e STA), no Tribunal Constitucional e no Tribunal de Contas contribuindo, respetivamente, para a uniformização da jurisprudência, para a fiscalização concreta e abstrata da constitucionalidade e da legalidade, para a análise e

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA ÀS ELEIÇÕES PARA O CSMP - 24 de fev. de 2017

fiscalização das declarações de rendimentos, património e cargos sociais dos titulares dos cargos políticos e equiparados e altos cargos públicos, etc., sem, naturalmente, esquecer as funções nas auditorias jurídicas junto da Assembleia da República, dos Ministérios e dos Representantes da República, na Inspeção, nos Departamentos de investigação e no Conselho Consultivo.

Comprometo-me, por fim, a ser uma voz independente e livre na defesa da matriz do modelo constitucional do Ministério Público e, num registo de proximidade e afetuosidade, estar atento às reivindicações justas dos(as) Colegas(as), sejam quais forem os graus hierárquicos a que pertençam ou as jurisdições em que exerçam funções, e em manter um bom relacionamento institucional e pessoal com os restantes operadores judiciais – juízes, advogados, solicitadores, oficias de justiça, técnicos, etc. -, bem como com os membros não magistrados do CSMP.

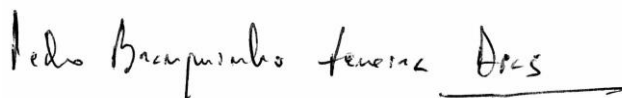
Vem-me à memória, a propósito, evocar uma conhecida, mas sempre atual, máxima que diz que quando as pessoas se sentam à volta de uma mesa é muito mais aquilo que as une do que o que as divide.

E, para terminar, recorrendo a uma expressão muito em voga, mas bem sugestiva, procurarei, com o apoio de todos, e mesmo, se necessário, contra a corrente, construir “pontes” e ajudar a derrubar “muros”.

Obrigado pela atenção que me dispensaram.

Porto, 3 de fevereiro de 2017

Um abraço amigo do



(Pedro Manuel Branquinho Ferreira Dias,

n.º **135** do Caderno Eleitoral dos PGA)

pedro.m.dias@mpublico.org.pt VOIP: 780421